



Vanessa Sattamini Varão Monteiro

Canudos:
as crianças do sertão como butim de guerra

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientadora: Prof^a. Margarida de Souza Neves

Rio de Janeiro
Abril de 2007



Vanessa Sattamini Varão Monteiro

Canudos:
as crianças do sertão como butim de guerra

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof^a. Margarida de Souza Neves

Orientadora
Departamento de História
PUC-Rio

Prof^a. Márcia de Almeida Gonçalves

Departamento de História
PUC-Rio

Prof^a. Adriana de Resende Barreto Vianna

PPGAS-Museu Nacional
UFRJ

Prof^o João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2007.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Vanessa Sattamini Varão Monteiro

Graduou-se em Jornalismo pela FACHA- RJ em 1996. Graduou-se em História pela PUC- RJ em 2004. Possui artigos publicados na área de História, especificamente sobre os órfãos da Guerra de Canudos.

Ficha Catalográfica

Monteiro, Vanessa Sattamini Varão

Canudos : as crianças do sertão como butim de guerra / Vanessa Sattamini Varão Monteiro ; orientadora: Margarida de Souza Neves. – 2007.

119 f. : il. (col.) ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em História)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. Guerra de Canudos. 3. Órfãos. 4. Infância. 5. Fotografia. 6. Antonio Conselheiro. 7. Sertão. 8. Memória I. Neves, Margarida de Souza. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Para meu marido, Marcus,
pelo amor e apoio incondicional aos meus sonhos.

Agradecimentos

À minha orientadora Professora Margarida de Souza Neves, por ter acreditado desde o início na realização deste trabalho, pela dedicação incansável, pela amizade, pela generosidade em dividir conhecimentos acadêmicos e lições de vida.

À Professora Nádia Aparecida Cursi, e aos alunos da Escola Estadual Abílio Manoel pela cumplicidade e carinho.

À Prefeitura da cidade de Bebedouro pelo apoio durante minha estadia.

A todos aqueles que tornaram possível a realização desta pesquisa pela paciência e disponibilidade em ajudar pesquisadores: Antônio Olavo, Oleone Coelho Fontes, os funcionários do Núcleo de Estudos dos Sertões da UFBA, Prof. Luís Paulo Neiva da UNEB, Diógenes e todos os funcionários do Centro de Referência em Educação Mário Covas, os funcionários da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, os funcionários do Arquivo Público de São Paulo, os funcionários dos cartórios de Serra Negra e Amparo.

À Juan Carlos pelo primoroso site.

À Paulo Fontenelle pelo lindo documentário e as dicas sobre Canudos.

À José Américo Amorim pelos passeios e a horas de prosa em Canudos.

Aos meus queridos amigos da Bahia: Laís, Luís e Verônica pelo apoio e companheirismo.

Aos meus professores: Adriana Vianna, Márcia Gonçalves, Luís Reznik, Isabela Fernandes, Maisa Mader, Ângela Perricone Pastura e a Emanuel Bouzon (*in memoriam*) pelas importantes contribuições, palavras de apoio e pela amizade.

Aos funcionários do Departamento de História da PUC- Rio: Edna, Anair, Cleusa e Cláudio pela ajuda inestimável todos esses anos.

A todos os professores do Departamento de História.

Ao meu pai por ter me ensinado o amor pelos livros.

À minha mãe e Reinaldo pelo apoio de todas as horas.

As minhas irmãs, Valéria, Júlia e Paula, por estarem sempre ao meu lado.

Aos meus amigos: Teca, Eliane, Gabriel, Débora, Guilherme e Marise por tornarem essa jornada menos solitária e pela paciência comigo durante as horas de aflição e ansiedade que surgiram no decorrer deste trabalho.

À Olga pela ajuda e compreensão.

À Lisa pela valiosa dica, pelo carinho, apoio e disponibilidade.

À Jú por manter tudo funcionando enquanto eu estava imersa na pesquisa e pelos cafezinhos para afastar o sono.

E ainda e sempre ao Marcus, pelo companheirismo, por todas as expedições, por compreender todas as renúncias que este trabalho muitas vezes impôs, pelo carinho, e amor nos pequenos e grandes gestos.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam e ajudaram durante a realização deste trabalho.

Resumo

Monteiro, Vanessa Sattamini Varão; Neves, Margarida de Souza. **Canudos: as crianças do sertão como butim de guerra**. Rio de Janeiro, 2007. 119p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho tem por objeto as crianças sobreviventes da guerra de Canudos, que foram distribuídas e levadas por soldados a título de lembrança viva. O objetivo primordial é a tentativa de ouvir o eco desta memória apagada. O próprio Euclides da Cunha trouxe para São Paulo um jaguncinho de Canudos. Movida pelo questionamento do professor Calasans: Qual teria sido depois de 1908, o destino do jaguncinho (de Euclides) que se fez professor primário em São Paulo? Empreendi uma pesquisa seguindo as pegadas deste menino até a vida adulta. É no eixo em que se cruzam o desenraizamento de crianças, vistas como filhas do atraso do sertão, com a utopia republicana do progresso e da civilização que estrutura esta análise. É ainda, a partir do entendimento da memória, enquanto instrumento de dominação, que proponho uma reflexão sobre a relação entre história, memória e esquecimento na guerra de Canudos e especificamente no caso dos órfãos.

Palavras-Chave

Guerra de Canudos, órfãos, infância, fotografia, Antônio Conselheiro, sertão, memória.

Résumé

Monteiro, Vanessa Sattamini Varão; Neves, Margarida de Souza. **Canudos: Les enfants du sertão comme butin de la guerre.** Rio de Janeiro, 2007. 119p. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Cette dissertation a pour sujet les enfants survivants de la guerre de Canudos qui ont été distribués et emmenés par les soldats en tant que *souvenir vivant*. Le but primordial est la tentative d'entendre l'écho de cette mémoire effacée. Euclides da Cunha lui-même a emmené à São Paulo un petit enfant de Canudos. Encouragée par le questionnement du Professeur José Calasans: Quelle aurait été, depuis 1908, la destinée du petit enfant (d' Euclides), qui est devenu instituteur à São Paulo? J'ai fait une recherche en suivant les pistes de ce garçon jusqu'à la vie adulte. C'est justement dans les axes où se croisent le déracinement des enfants vus comme résultats du retard du sertão et l'utopie républicaine du progrès et de la civilisation où je construis cette analyse. C'est encore à partir de la compréhension de la mémoire en tant qu'outil de domination que je propose une réflexion sur la relation entre l'histoire, la mémoire et l'oubli pendant la guerre de Canudos en me penchant sur le cas des orphelins.

Mots clefs

La guerre de Canudos, orphelins, enfance, photographie, Antônio Conselheiro, sertão, mémoire.

Sumário

1 O início	11
1.1 Primeira parada: Salvador	12
1.2 Destino: Canudos	13
1.3 Segunda parada: Canudos	14
1.4 De volta ao Rio: a busca	16
1.5 A Dissertação	17
2 Um panorama de contrastes	21
3 A Memória de Canudos	40
3.1 A fotografia como construção de memória	44
3.2 Registros de Guerra	48
3.3 A vitória da civilização	72
4 As Crianças de Belo Monte	78
4.1 A criança como questão para História	78
4.2 Butim de guerra	85
4.3 Comitê Patriótico da Bahia	87
5 CONCLUSÃO	102
5.1 Bebedouro	102
5.2 De volta a São Paulo	105
5.3 Resposta ao Professor Calasans	108
5.4 Um olhar para o fim e outro para o futuro	108
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	114

Lista de Figuras

Figura 1 - Fotografia <i>Vaza Barris ao Sul</i> ¹	52
Figura 2 - Fotografia <i>Questura Policial Em Canudos</i>	54
Figura 3 - Fotografia <i>30º Batalhão de Infantaria</i>	56
Figura 4 - Fotografia <i>Refeição na Bateria do Perigo</i>	59
Figura 5 - Fotografia <i>Corpo Sanitário em Canudos</i>	62
Figura 6 - Fotografia <i>Um Conselherista Preso</i>	64
Figura 7 - Fotografia <i>Rendição de Conselheristas em 2 de outubro</i>	68
Figura 8 - Fotografia Detalhe da foto <i>Rendição de Conselheristas em 2 de Outubro</i>	69
Figura 9 - Fotografia <i>Prisão dos Conselheristas pela cavalaria</i>	71
Figura 10 - Fotografia Meninos de Canudos no Liceu Salesiano de Salvador (acervo arquivo Liceu Salesiano de Salvador)	74
Figura 11 - Fotografia Euclides da Cunha aos 10 anos de idade (acervo Casa Euclidiana- São José do Rio Pardo / SP)	77
Figura 12 - Fotografia Ludgero Prestes (acervo Escola Estadual Abílio Manoel- Bebedouro / SP)	113

¹ A titulação aqui adotada para as fotos de Flávio de Barros (fotos 1 a 9) corresponde ao encontrado em Almeida (1997).